

“A segurança e o bem estar das 21 Repúblicas americanas estão em jogo”

Sumner Welles critica a oposição ao plano de uniformização militar

Washington, 24 (U. P.) — O sr. Sumner Welles pediu a “qualquer tentativa de divergências entre os Estados Unidos e a Argentina e que a “Conferência sobre a defesa das repúblicas americanas no Rio de Janeiro seja celebrada com toda a urgência”. Em sua alocução semanal transmitida pelo rádio, o ex-secretário de Estado disse textualmente o seguinte: “Há mais de cinco anos que a segunda Conferência de Ministros de Relações Exteriores das repúblicas americanas reuniu-se na cidade do Rio de Janeiro. Pelo efeito indesejado de decisões que tomou, a cidade reuniu-se sob a sombra do ataque japonês contra Pearl Harbor. Acordou por decisão unânime das 21 repúblicas americanas o rompimento de todas as relações com as potências do Eixo, e, embora dois dos Estados americanos não tomassem uma ação imediata, os acordos adotados pela Conferência impediram uma maior medida de unidade hemisférica do que se havia obtido jamais em defesa da segurança do Novo Mundo e em disposições de ação comum contra todas as ameaças à paz em qualquer parte do hemisfério. Um dos acordos adotados pela Conferência das Repúblicas Americanas no Rio de Janeiro estipulava o estabelecimento de uma Junta de Defesa Inter-Americana, na qual cada república americana deveria apresentar e cujo Bureau Central seria estabelecido em Washington.

O fim com o qual se criou essa Junta de Defesa Inter-Americana foi ter um organismo permanente por meio do qual se pudesse coordenar disposições de defesa, determinar a estratégia geral e pelo condução da qual cada nação americana pudesse fazer saber suas necessidades imediatas e futuras e conseguir assim a integração dos meios de defesa do continente americano. A Junta de Defesa Inter-Americana esteve desde então em sessão contínua. Vários dos melhores chefes militares, navais e de aviação das repúblicas americanas tomaram parte em suas deliberações. Suas tarefas foram de natureza pública, não secreta, e a obra realizada foi em alto grau importante para cada país americano, e as bases que estabeleceu poderão resultar de maior valor para todos os povos do Novo Mundo, se as bases forem eficazes e empregadas.

Devemos recordar que, quando a Junta se reuniu pela primeira vez, em Washington, na primavera de 1942, os Estados Unidos atravessavam a mais grave crise da guerra. As exigências impostas nos Estados Unidos eram esgotadoras. Nossa posição teria sido infinitamente mais grave se não fosse a cooperação que nos prestaram quase todos os nossos vizinhos americanos e por sua disposição em permitir-nos o uso de seus portos e seu território para os fins de nossa defesa comum. Ao mesmo tempo, e na maior medida que as condições nos permitiam então, pusemos à sua disposição todas as formas do equipamento material que pudemos, a fim de aumentar sua habilidade para defenderem suas fronteiras e suas possibilidades de defesa do hemisfério.

Porém, do ponto de vista prático, nossa habilidade para auxiliar os Estados americanos em suas necessidades imediatas e futuras, e a cooperação que nos prestaram quase todos os nossos vizinhos americanos e por sua disposição em permitir-nos o uso de seus portos e seu território para os fins de nossa defesa comum. Ao mesmo tempo, e na maior medida que as condições nos permitiam então, pusemos à sua disposição todas as formas do equipamento material que pudemos, a fim de aumentar sua habilidade para defenderem suas fronteiras e suas possibilidades de defesa do hemisfério.

Esses dignos indivíduos parecem esquecer que toda a república americana soberana tem perfeita liberdade para comprar armas e munições onde quer que deseje e que no caso de que outras nações americanas não pudessem conseguir munições e armamentos que desejassem nos Estados Unidos, indubitavelmente poderiam obtê-los com maior facilidade em outros lugares do mundo que em Washington.

As repúblicas americanas já ardeveram as lições de 1942. Como sabem, o presidente pediu ao Congresso no verão passado autorização que permitisse a este país ajudar a estabelecer a uniformização dos meios de defesa de todas as repúblicas americanas. Até o presente, entretanto, o Congresso não fez a respeito. Recentemente anunciou-se que a Junta Inter-Americana de Defesa, em uma série de recomendações submetidas em junho passado aos governos de todas as nações americanas e ao Conselho Inter-Americano, apalpou o caminho para o passo dado pelo presidente Truman. As recomendações da Junta tendem à uniformização americana de todo o equipamento militar, todo o material militar e ainda todas as instalações militares em cada país da América.

A Junta, ademais, recomendou a criação de um Conselho do Material de Defesa Inter-Americana, que estaria em função permanentemente em Washington. Essa organização teria planos, de estratégia, logística, inteligência, serviço secreto, comunicações e assuntos de logística. A Junta salientou a necessidade da adoção por parte das nações americanas do princípio de defesa dinâmica avançada, consistindo nas primeiras linhas de



Sumner Welles

defesa as forças navais e aéreas, que operassem de bases avançadas, à maior distância possível do hemisfério. Pediu também a criação de uma linha de defesa interna, formada por uma rede de bases militares, navais e aéreas, que pudessem ser utilizadas reciprocamente pelas repúblicas americanas para a defesa comum. Insistiu sobre a necessidade da uniformização dos materiais essenciais das forças de todas as repúblicas americanas e contínuo intercâmbio de oficiais de estado-maior dos

quisessem vender seus materiais excedentes. A última fonte de oposição a esse plano de segurança americana foi o Partido Comunista nos Estados Unidos e em algumas repúblicas americanas. Como era de esperar-se, a oposição dos comunistas não somente se baseou no pretexto capcioso de que essas disposições para a segurança do hemisfério ocidental constituíam uma ameaça de agressão contra a União Soviética, mas também constituíam uma prova sinistra do imperialismo dos Estados Unidos. A verdade desde logo é, simplesmente esta: Neste mundo de incertezas e distúrbios, as repúblicas americanas seriam inevitavelmente imprevisíveis se não tomassem todas as medidas possíveis para sua proteção, para a salvaguarda da segurança individual e segurança de todo o hemisfério.

Elas aprenderam que a única forma eficaz de conseguir isso é por meio da coordenação de seus respectivos planos de defesa por meio da uniformização da instrução militar e dos materiais, a fim de que em momentos de emergência as armas e equipamentos de cada Estado possam ser utilizados por seus vizinhos; eles se apercebem de que sua habilidade para funcionar eficazmente como sistema regional sob a égide das Nações Unidas pode ser muito maior se acordarem entre elas o meio de como desempenhar essas responsabilidades. Nisto não há a menor ameaça para a manutenção e segurança das outras partes do mundo. Essas recomendações da Junta de Defesa Inter-Americana têm aprovação de todos os governos americanos e contam com o apoio da grande maioria da opinião pública de todas as Américas. Para pô-las em prática, devem ser adotadas oficialmente nessa tão longamente esperada e tanto tempo adiada Conferência do Rio de Janeiro, destinada a aprovar o Tratado de Defesa Inter-Americana, projetado na última Conferência Inter-Americana celebrada na cidade do México, há dois anos. O citado tratado, como todos sabem, é urgentemente desejado por todas as nações americanas. A Junta de Defesa Inter-Americana, portanto, não somente defende a insistência de nosso próprio Departamento de Estado, que afirma que até que o governo argentino se submeta ao ponto de vista deste governo, quanto à forma por que deve eliminar do seu território os agentes e interesses nazistas, nosso governo não deve participar de nenhuma conferência inter-americana com a Argentina. As divergências entre a Argentina e nós estão sendo resolvidas agora, como consequência da diplomacia inteligente de nosso atual embaixador, George Messersmith.

Não pode haver um tratado de defesa inter-americana que valha o papel em que estiver escrito sem a plena cooperação da república argentina. Não se pode, assim, atingir os objetivos desejados pela Junta de Defesa Inter-Americana a menos que o povo argentino participe completamente da sua execução. Nosso governo deve obter a cooperação inter-americana, antes que divida inter-americana. A segurança e o bem-estar das 21 repúblicas americanas estão em jogo. Nós podemos permitir mais demonstrações da ação de tratado de defesa inter-americana ou em pôr em prática as recomendações da Junta de Defesa Inter-Americana que os povos de todas as Américas exigem urgentemente e a imediata terminação do impasse, totalmente desnecessário, entre Buenos Aires e Washington a fim de que a Conferência de Defesa das Repúblicas Americanas no Rio de Janeiro possa celebrar-se imediatamente.

As tempestades de neve, congelando a maioria das estradas e bloqueando as estradas e ferrovias levaram o governo a advertir a possibilidade de racionamento do gás esta semana; as companhias produtoras de gás tiveram ordem de reduzir o consumo de carvão em 10% nas próximas 10 semanas. As restrições deram em resultado, em 2 semanas, criar uma reserva de carvão, nas usinas de energia, equivalente ao consumo de 16 dias.

UM PROBLEMA SIMPLES

Infortunadamente, é provável que no mês próximo alguns homens ilustres estejam reunidos em uma sala, a repetir os mesmos erros que originaram algumas catástrofes. Falamos da Conferência de Moscou. Fastidioso seria coordenar todo o complexo de causas que induziram os aliados a se enganarem outra vez, na paz com a Alemanha. Há um entretanto de mais de um século, os erros da Conferência de Moscou, uma intragável lição que será devorada em Moscou e de que resultará a indignação do mundo.

Embora isto seja aparentemente paradoxal, o problema alemão é complexo, por que nasce de uma alteração simples, categorica, ou é mantida a unidade do Reich, e com ela a raiz do tenebroso pangermanismo, ou será liquidada essa unidade e os chefes políticos da Europa terão de sustentar um jogo para o qual lhes falecem coragem e titânio.

Nem é mais preciso tornar à história ou recordar a psicologia daquele povo, para ter certeza de que a unidade da Alemanha significa militarização e guerra. A Alemanha, próxima ainda das armas que a derrotaram, já se tornou a viva demonstração de que paz e fraternidade não vinham na terra de Bismarck. Após curto período de submissão, tornou-se claro por que os alemães comecem a trilhar a esperança alemã.

O nacionalismo que ali ressurge é ainda o mesmo inflado envenenado que sacrificou a Europa por três vezes. Ser derrotada, na Alemanha, é ser solitária ou comandante. Os “partidos” alemães não deixam dúvidas. A juventude germânica já traz a swástica no coração, a cruz que trucidou a geração precedente; os espantados de Nuremberg são seus guilhotinados. Um prefácio de Hamburgo, anti-nazi refugiado durante a guerra nos Estados Unidos, foi obrigado a admitir-se: 95% da população da cidade é ainda hitlerista.

Essa é a Alemanha do futuro, igual à do passado, que se importará à Conferência de Moscou. Não é uma esfinge; não se trata de um decifrar-me ou de um devorador, mas de um desenfitecimento. Os alemães tornam sempre simples. A confusão que os envolve nasce de nós.

Termina hoje a Conferência de Londres

Acórdão e desacórdio em numerosos pontos, entre os suplentes

Londres, 24 (R.) — Houve desacórdio quasi total nas cláusulas econômicas do tratado com a Austrália. Toda a seção econômica do tratado será enviada à decisão dos titulares.

OS BENS ALEMANES

Londres, 24 (F. P.) — No exame do 19 relatório do sub-comitê econômico, a respeito da restituição das Nações Unidas, dos bens que se encontravam na Alemanha, Mark Clark propôs que a restituição do material rodante se fizesse por acordos bilaterais. Sobre o segundo relatório, o acórdão com 4 suplentes foi completo.

Na compensação dos danos causados a propriedades das Nações Unidas, diferem as teses. A França e a Grã-Bretanha são a favor do pagamento de dois terços pelo governo austríaco. Os Estados Unidos consideram que cabem à Alemanha estas indenizações.

Há também desacórdio sobre a data a partir da qual as reclamações são válidas: a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos concordam que seja a partir do “anchetage”; a Rússia pleiteia a partir da entrada na guerra.

Sobre os bens alemães na Austrália as posições não mudaram. As delegações francesa e britânica se puzeram de acordo sobre o acordo de Potsdam e a transferência de bens alemães, mas consideram primordial necessário definir estes bens.

A Rússia quer as armas e munições aplicadas à Bulgária, Hungria, Polónia e Finlândia, o que significa que poderia resolver sozinha a questão.

O general Clark anunciou que apresentaria o projeto americano. Mas desde já se colocava ao lado das teses francesa e britânica.

A questão dos bens alemães será reaberta ao Conselho de Ministros em acordo entre os suplentes.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

Clark presidiu a sessão; anunciou que o memorial austríaco sobre as forças armadas da Austrália tinha chegado a Lancaster House e tentava submeter a seus colegas o projeto de resposta.

FIM DOS TRABALHOS

Paris, 24 (G. Aulouctier, da F. P.) — Amanhã, os suplentes reunidos em Londres desde 16 de janeiro devem terminar seu trabalho, com 2 relatórios e 1 projeto de tratado.

O 19 relatório conterá sugestões ou reivindicações relativas a reivindicações e apresentadas aos suplentes pelos países que contribuíram pelas armas para sua derrota.

As sugestões sobre organização futura da Alemanha serão levadas em consideração pelos 4, em Moscou.

O 2º relatório indicará o plano de trabalho e regime propostos para o exame dos relatórios e sugestões, inclusive a forma pela qual os aliados serão admitidos a participar no estudo dos problemas e preparação.

Além disso, foram feitas pelo generalissimo por ocasião da recepção que lhe foi feita na Prefeitura Municipal, acrescentando que as nações precisam, por igual, armas defensivas e um espírito cooperativo da nacionalidade integral.

“Considero imprudente — disse o general Eisenhower — o que se diz à boca pequena e, às vezes, com certa complacência, sobre o grau de segurança implícita nas poses da arma, que pode destruir em quinze minutos de pessoas: aqueles que medem a segurança somente pela capacidade ofensiva confundem seu significado e desorientam os que lhe dão o vislumbre. E acentuou a seguir: “Nenhuma nação moderna, antes desta segunda guerra, jamais havia igualado o poderio ofensivo atingido pela maquinaria bélica plena de 1939; nenhuma nação da história foi mais castigada e destruída seis anos depois, do que a Alemanha.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Eisenhower analisou os passos dados pelo governo para garantir a segurança dos Estados Unidos. E disse que, como bom soldado, tinha um mundo em que não haja exércitos, armamentos nem ameaças de guerra. Mas admitiu que “enquanto não exista uma organização capaz de vigiar o mundo como os Estados Unidos devem de fazer de seus exércitos, para a sua própria segurança.”

Aniquilado o maior exército clandestino nazista

As autoridades britânicas vigiavam os suspeitos desde 1945

Frankfurt, 24 (Richmond Clark, da U. P.) — Os oficiais do serviço secreto britânico anunciaram que aniquilaram o maior exército clandestino nazista, organizado desde o fim da guerra e que, acreditava-se, tentava fazer a guerra bacteriológica contra os aliados. Um funcionário desta zona manifestou que o plano da organização compreendia, certamente, o emprego de uma “arma secreta devastadora”, cuja utilização estava sendo convenientemente estudada.

A nota do quartel-general das forças britânicas de ocupação tornou público que o processo contra o grupo nazista descoberto sábado e revelado ontem, está quase terminado, sendo os relatórios tão eficientes que não existem já elementos clandestinos como força de eficácia imediata. O comunicado acrescenta que a operação finalizará completamente em breve e que já foram detidas três quartas partes dos nazistas ocultos na zona de ocupação.

As detenções abrangem, também, a zona norte-americana. Se bem que as autoridades britânicas se recusaram, até agora, a dar cifras exatas, sabe-se que, entre os detidos, se encontram o coronel Walter Teich, ex-tropa de assalto e, durante o conflito, foi chefe dessas tropas nos Estados bálticos, motivo por que se encontrava em contacto com os nazistas denomados. Também estaria preso Edmundo Bidelmayr, ex-chefe do serviço secreto alemão, em Lublin, na Polónia.

Consonte as mesmas fontes informativas, o movimento não possua um chefe absoluto, mas vários líderes de igual importância que foram surpreendidos pelos agentes aliados, quando procuravam agir organizadamente. Há indícios de que esses líderes haviam tido a intenção de agir de um “pulo” na Polónia, sob a colaboração dos políticos alemães.

A organização clandestina já havia atingido a fase em que seus elementos cogitavam de início de sua “guerra”, e provavelmente, teriam discutido a convicção de um “pulo” nos norte-americanos e britânicos. Havia estabelecido contacto com os campos de prisioneiros de guerra, presumindo-se que procuravam organizar evasões em massa.

Na zona britânica, realizaram-se detenções em virtude de toda a população de certa importância, pois o movimento possuía células em quase todas elas. Os funcionários britânicos estão, agora, estudando os documentos da organização, a fim de obter informações mais precisas sobre a “arma secreta”. Até o momento, não se descobriu nada de concreto, como, por exemplo, um laboratório — que indique onde havia progredido a fabricação de armas. Mas, um oficial afirmou “sabido” que os conspiradores estavam estudando toda a sorte de idéias diabólicas e tendo em conta que os nazistas detidos também nas zonas francesa e soviética, ignoram o movimento clandestino estava traçando planos para empregar uma arma bacteriológica.

Embora se carregue de números oficiais, os observadores calculam que o número de detidos seja superior a mil. As autoridades norte-americanas, que participaram das diligências de desempenho, papel secundário, prendendo apenas alguns homens vinculados ao movimento.

Não na notícias de que tenha havido resistência. A organização possuiu significativas também nas zonas francesa e soviética, ignorando, porém, sua força nas regiões. As autoridades britânicas manifestaram que obtiveram o primeiro indicio da conspiração no outono de 1945, e, desde então, vigiavam os suspeitos, cuidadosamente.

“Podem haver movimentos subversivos — frisou — e seria tolice supor o contrário; mas, esperamos manter nossa eficiência e nossa força, para neutralizá-los a tempo.”

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão, sob a liderança de um alemão.

A bomba atômica, somente, não constitui uma garantia

Sancti, Missouri, 24 (U. P.) —

Sancti, Missouri, 24 (U. P.) — O chefe do Estado-Maior do Exército, general Dwight D. Eisenhower, considera que a segurança dos Estados Unidos, não poderá depender exclusivamente da força devastadora da bomba atômica.

Em uma declaração feita por ocasião da recepção que lhe foi feita na Prefeitura Municipal, acrescentando que as nações precisam, por igual, armas defensivas e um espírito cooperativo da nacionalidade integral.

“Considero imprudente — disse o general Eisenhower — o que se diz à boca pequena e, às vezes, com certa complacência, sobre o grau de segurança implícita nas poses da arma, que pode destruir em quinze minutos de pessoas: aqueles que medem a segurança somente pela capacidade ofensiva confundem seu significado e desorientam os que lhe dão o vislumbre. E a

O EXERCITO ANULARÁ QUALQUER INVESTIDA EXTREMISTA

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Recife, 24 (Asp.) — A imprensa, de grande destaque ao discurso pronunciado pelo general Gil Castello Branco, novo comandante da 7.ª Região Militar, por ocasião de sua posse. Inicialmente relembrou episódios da expedição que organizou ao Território de Fernando Noronha, cuja defesa projetou e preparou durante a guerra. Salientou a situação então reinante, com o inimigo agindo contra os nossos navios. Mostrou as dificuldades que teve de vencer para tornar Fernando de Noronha uma sentinela avançada para a defesa do Atlântico e que serviu, mais tarde, para preparar o assalto à célebre fortaleza de Hitler. Frisou que a atitude desasombrada do Brasil na guerra criou para as classes armadas o dever preciso de se preparar, intensivamente, para a defesa do hemisfério.

Mais adiante, afirmou o general Castello Branco que, em matéria de política, só pontifica o presidente da República. "Tal problema não escapa e devemos fugir, sistematicamente, a qualquer manifestação partidária".

Acrescentou, a seguir, que os oficiais brasileiros, principalmente aqueles que se encontram no nordeste, estão reservando uma importante missão de ordem social: todo deve fazer para recuperar, integralmente, os brasileiros que servem nas fileiras. "Cumpra-lhe o dever, com paciência, as tendências moribundas, porventura existentes, e devolva um cidadão sadio a uma comunidade nacional".

Mais adiante, o general Castello Branco afirmou que três flagelos dominam, hoje, o mundo: a doença, a pobreza e a desocupação. Salientou a necessidade de serem enfrentados esses problemas, apontando os homens de boa vontade, que incluem em seus planos de ação

"QUEREMOS PAO E TRABALHO"

Roma, 24 (U. P.) — Cerca de 10.000 homens e mulheres do campo convergiram hoje sobre Roma para realizar uma demonstração em favor da reforma agrária e para exigir trabalho e pão. A grande multidão se compunha de paupérrimos camponeses, sujos e esfarrapados, procedentes das localidades de Marinha, Genzano, Albano e de outras partes, bombardeadas intensamente durante a guerra. As autoridades romanas reforçaram a guarda no Palácio Viminale. A multidão conduziu a violência. A multidão conduziu a violência. A multidão conduziu a violência.



Em todos os momentos, o mesmo sentimento de superioridade envolveu sua pessoa, quando o Sr. fumo um charuto Cruzeiro.

Qualquer que seja o seu exigente paladar de bom fumante — há sempre um Cruzeiro para satisfazê-lo. Escolha, para o seu bem-estar, o charuto Cruzeiro rigorosamente selecionado para o seu apurado gosto.

CHARUTOS **DANNEMANN** Sinalismo de superioridade...

TABELAS NUMERICAS SUPLEMENTARES

O presidente da República assinou um decreto criando, na Agricultura, tabelas numéricas suplementares no Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agrícolas, no Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas e na Universidade Rural.

RETIFICAÇÃO DE ESCRITURA DE COMPRA

O diretor do Serviço do Patrimônio da União indeferiu o pedido de retificação de escritura de compra, de imóvel situado na Avenida Sete de Setembro n. 57-59, em Marechal Hermes, nesta capital, feito pelo tenente Antônio Pereira de Oliveira Filho.

DIET. ANÍDIO FREITAS & C. — RIO

SUOR EVITADO VEXAME POUPADO

AGUA e sabão não bastam para evitar esse suor das axilas que pode tornar a indesejável no trabalho e na sociedade. Use Magic que evita o suor sem prejudicar a saúde.

DIET. ANÍDIO FREITAS & C. — RIO

MAGIC EVITA O SUOR

OS SOLDADOS AMERICANOS MORTOS NO PARÁ

Belem, 24 (Asp.) — Realizou-se a cerimônia da transladação dos restos mortais dos soldados norte-americanos que estavam sepultados no cemitério norte-americano do bairro de Val de Cans. As 7.30 horas saiu o cortejo puxado por um carro conduzindo flores e coroas, oferecidas pelo Exército, Marinha e Aeronáutica brasileiros. A seguir, dois autos de transporte da Aeronáutica conduziram vinte e cinco urnas. Depois, vinham 57 automóveis trazendo autoridades brasileiras e norte-americanas. Na frente da fileira da Cruz Vermelha, formaram as enfermeiras apresentando a bandeira nacional e a da Cruz Vermelha. A passagem do cortejo pela Basílica de Nazaré, foram celebradas solenes exéquias, tendo o arcebispo beneditino das urnas funerárias. No momento em que o cortejo chegou à Avenida 14 de Agosto, a banda municipal da Aeronáutica executou uma marcha fúnebre, prestando continência aos restos mortais. Depois, a banda de música executou o Hino Nacional.

Palmar, no café, o interventor José Fagundes e o cônsul norte-americano George Zentis. Seis soldados americanos, seis do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia conduziram as urnas funerárias para bordo do vapor "Ataláia", que hoje à noite partirá para Belém, com destino a Natal.

AINDA EM LIBERDADE O ASSASSINO DE GUS BROWN

Em virtude de uma ordem de "habeas corpus" concedida pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, foi posto em liberdade Raul do Rosário, matador do ballarino Gustavo Brown.

Motivou a concessão da ordem um despacho do juiz da 3.ª Vara Criminal, a quem fora distribuído o processo, bem como o pedido de prisão preventiva formulado pela autoridade policial. Aquele titular julgou-se incompetente para funcionar no caso, por ser o crime de latrocínio e, assim, ocupar a alçada do Tribunal do Júri.

Devido àquele despacho, foi o processo remetido ao sr. Rômulo Cortes de Lacerda, procurador geral da Justiça, para ser enviado ao serviço de Distribuição, da onde, será encaminhado a uma das Varas Criminais, a cujo juiz caberá decretar a prisão preventiva sugerida pela autoridade policial.

Segundo consagremos apurar, ainda hoje será feita a distribuição do aludido processo.

ADIADA A ACAREAÇÃO

Por ser ainda delicado o estado de saúde de Wanda Brown, foi adiada para amanhã, às 9 horas, a acareação no Juízo de Paz, feita com Raul do Rosário, na Casa de Saúde Alan Kardec.

FABRICA BANGU

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

TECNOLOGIA DE FIBRA DE CARBÃO

O DIA POLICIAL

BRIGOU COM A AMASIA E LHE INCENDIOU A CASA — AINDA OS GATUNOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na madrugada de domingo, os bombeiros dos postos de Vila Isabel e de Benfica foram chamados ao prédio n.º 605, da estrada do Engenho da Pedra onde se manifestara violento incêndio. Apesar dos esforços em apagá-lo, por falta de água, o imóvel foi totalmente destruído pelas chamas, tendo o comissário Diaburne, em diligência no local, sido conseqüentemente ferido. O prédio pertence a um português e não estava no seguro.

Na delegacia, a inquirição foi feita com o proprietário, de nome Manoel Pereira, de 35 anos, pedreiro, solteiro e que habitava num barracão situado nos fundos da casa e autor do incêndio e o 11.º, que determinou uma guarda de álcool na sua casa, após uma discussão que mantivera com ele. Diante disso, foi providenciada a prisão do acusado que acabou confessando friamente o crime, declarando ter assinado o pedido de prisão preventiva com quem girava a imediatamente foi autuado e recolhido ao xadrez, sua ficha na polícia é sustinida tendo 29 entradas em diversas delegacias por vários motivos, como sejam em brigadas, desacordos e porte ilegal de armas, sendo que por este último, está respondendo a processo na 18.ª Vara Criminal.

AINDA OS GATUNOS

O almirante Abraham Messemann, estabelecido com armazém à rua Santa Rita n.º 65, apresentou queixa no 12.º distrito, de que os amigos do alho penetraram à noite no seu estabelecimento e levaram entre outras coisas: 3 peças de cinto, 6 calças de camisas, 18 peças de meias e vários cintos.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares, Oferece Contratos a Lepra. — R. Sta. Luzia, 785, 15.ª Sala 1512.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

Por decretos do sr. presidente da República, foram exonerados do cargo de comandante da Base "Almirante Moraes Régio", o capitão de fragata Frederico Ewerton Pinto, a agregados aos respectivos Quadros, o capitão de fragata, farmacêutico, Paulo de Miranda Sousa Gomes e o segundo-tenente, contador naval, Aníbal de Melo Couto.

contra o lançamento ou a exigência de recolhimento das fontes, considerará extinto o de haver restituição do imposto.

DESAFOU O PREDIO FERINDO UMA TRANSCENTE

O prédio n.º 32 da rua da Lapa, condenado pela Prefeitura e aguardando demolição, em virtude do aguaceiro da noite, de sabão, colidindo a sr. Georgina de Andrade, que passava pelo local. Socorrida pela Assistência, foi a vítima internada no H.P.S. com fratura do crânio.

AGREDIU O AMANTE COM UMA MACHADINHA

Quando dormia em sua residência no morro do Jacarezinho, sem número, o soldado Mario Teles, preto de 25 anos de idade, do 7.º Batalhão da P.M., foi agredido por sua amante Maria de tal que armada de uma machadinha, deu-lhe um tremendo golpe no pescoço, seccionando-lhe a carótida.

Em estado de choque foi o soldado recolhido ao H.P.S. A criminosa, após o delito, apressou-se ao 2.º distrito policial, empunhando ainda a arma com que cometera o crime, sendo autuada em flagrante e recolhida ao xadrez.

AOS DOMINGOS às 16.30 horas DO RIO DE JANEIRO

AS QUARTAS-FEIRAS às 13.10 horas em MILÃO

RESERVA DE PASSAGENS RIO DE JANEIRO - RUA SANTA LUZIA, 937

TELEFONE 22-7434

E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

MINISTERIO DA MARINHA

Designações de oficiais aprovadas — Foram aprovadas as seguintes designações de oficiais: capitães tenentes: Paulo Vaz de Melo, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Leopoldo Brás de Mendonça Bastos, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José da Silva Biecourt, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; Ricardo de Paula Braga, para o cargo de capitão de 1.ª classe, da Base Naval de Natal; José Cesar Resende Leal Farrelira e Olavo Pereira, para o cargo de capitão de

STUDIO
o bom relógio suíço

BATIDA PELOS BRANCOS A TRIBO VAI EM DECADÊNCIA

Maceió, 24 (Ass.) — Falando à reportagem, o índio urucurú Umbarabá disse que dizentes índios puros e mestiços vivem em Alagoas e formam a tribo dos Curirís, habitando uma região de 4 leguas de terra no município de Pórtio Real. Revelou que graves injustiças ocorreram depois da morte do imperador Pedro II. Os brancos em diversas regiões do país escravizaram e apoderaram-se das propriedades dos selvagens tão violentamente quanto possível. Assim também aconteceu com os Curirís de Pórtio Real e Córrego. Houve apenas uma diferença: nenhum sangue foi derramado, tudo se consumou silenciosamente, pela imposição da força sem encontrar resistência.

Os Curirís hoje se encontram em situação de decadência. Houve até a intervenção do governo, quando resolveu criar um campo de semeadura, mas não conseguiu, pois os índios não se interessam por agricultura.

LINHOS TROPICAIS PANAMAS
Um rumo certo:
METRO DE OURO
159 - R. do Rosário - 159

Uma simples rua de casas primitivas. Os homens de nada se ocupam e as mulheres trabalham em cerâmica. Além disso, existe apenas uma pequena região indesejável com homens da tribo, que aí praticam seus ritos religiosos, seguindo a sua tradição, sendo esse o único refúgio contra a invasão constante dos brancos.

Acrescentou Umbarabá que não existe pósto em Palmeira dos Índios, mas um pequeno núcleo semi-selvagem, já integrado, porém, na vida civilizada, recebendo assistência das autoridades e do Estado.

COOPERATIVAS REGISTRADAS
Durante o período de 11 a 14 de fevereiro foram registradas no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, as seguintes sociedades cooperativas:

Cooperativa dos Servidores dos Laboratórios Raul Leite, Distrito Federal; Cooperativa Mista Iúlio de Castilhos Ltda., Pov. de S. Marcos, Rio Grande do Sul; Cooperativa de Consumos do Povoado da Fazenda Coruputuba, Coruputuba, São Paulo; Sociedade Cooperativa Agropecuária de Corumbá Ltda., Corumbá, Mato Grosso; Cooperativa Mista dos Estudantes de Itapubá Ltda., Itapubá, Minas Gerais; Cooperativa de Consumos dos Empregados do Lanificio Giomeli Ltda., Caxias do Sul, Rio Grande do Sul; Cooperativa de Consumos dos Ferrovários do 2º Distrito da V.F.F.L.B. Ltda., Senhor do Bonfim, Bahia; Cooperativa Mista Agrícola União Ltda., Col. Cândido de Abreu, Paraná; Cooperativa Mista Agrícola e Povoado de Lustrosa, Vila de Lustrosa, Bahia; e Cooperativa Arareense de Plantadores de Cana, Araras, S. Paulo.

CONFIANÇA!
RAY-O-VAC
BLINDADA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RIO
DISTRIBUIDORES: MESBLA

MONTEPIO MILITAR
Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, o registro das concessões de montepios militares. Laura de Santana Ramos, Severina Barbosa de Lima, Matilde Santana Dila Paiva e outra.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

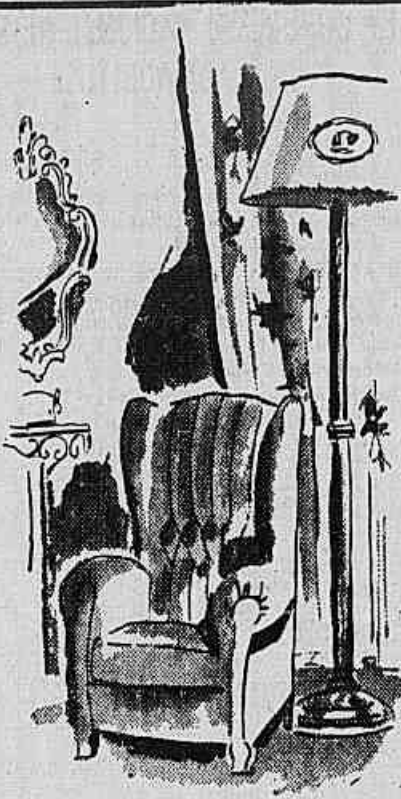
MOVEIS

E
DECORAÇÕES
GOSTO INCOFUNDIVEL

ANGLO BRASILEIRA

SUCESSORA DE

PRAIA BOTAFOGO
360/64



CURSO DE FORMAÇÃO DE METEOROLOGISTAS

No Instituto Nacional de Tecnologia acham-se abertas as inscrições para a prova de seleção do curso, até o dia 10 de março próximo vinda. A prova de seleção constará das seguintes matérias: Português, Matemática e Desenho.

O programa encontra-se à disposição dos interessados naquele Instituto.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

SURDOS MUDOS
Instituição para deficientes físicos, visando melhor educação, habilitação e trabalho. Tel. 47-8178 (12123)

UM PREMIO BRASILEIRO A UM ESCRITOR AMERICANO

A Associação Brasileira de Escritores promove anualmente, por iniciativa do sr. Valentim Bouças, a doação do "Prêmio Pandia Calógeras", no valor de 25 mil cruzeiros, para o melhor livro de ensaios brasileiros. A comissão julgadora, este ano, composta dos srs. Alceu Amoroso Lima, Artur Ramos, Aníbal Machado, Octavio Tarquínio de Sousa e Guilherme Figueiredo, tendo em vista os serviços prestados à divulgação da Cultura Brasileira pelo escritor Americano Samuel Putnam que, no ano de 1946, traduziu para o inglês e fez publicar nos Estados Unidos "Os Serpentes" (Rebeldes in the Backland), de Euclides da Cunha e "Casa Grande e Senzala" (The Masters and the Slaves), de Gilberto Freyre, obteve o doador do "Prêmio Pandia Calógeras", um prêmio especial com o mesmo nome do anterior e no valor de mil dólares, para ser conferido ao sr. Samuel Putnam. A entrega do referido prêmio será feita oportunamente em New York, pelo sr. Oswaldo Aranha chefe da delegação brasileira junto à Organização das Nações Unidas.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

No pedido de Irani Gheiner para pagar a multa em prestações, exarou o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "Inde-lhe o pedido, porque, segundo informações (fls. 10), o requerente está em condições de solver a dívida de uma só vez".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CONFECÇÕES AMERICANAS

a elegância igual à da roupa sob medida
com a rapidez da roupa pronta -

E mais:
* Os mais hábeis alfaiates
* As melhores camisas
* O melhores forros
* Grande variedade de padronagens -
* Faça sua roupa, hoje, em:
5 prestações sem juros -

Av. Rio Branco, 117-3. Tel. 47-4834
Edifício do Jornal do Comércio

APRESENTAÇÕES

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Rodolfo de Albuquerque Figueiredo, do Ministério da Guerra; Mário Jordão de Queiroz, João Pedro do Espírito Santo e Arnaldo Mário Rodrigues Dantas (revisão); João Paulo Cavalcanti, Manoel Serafim de Castro, Antonio Soares da Silva, Benedito de Barros Samuella, Sabino Barbosa Camões e Ivanise Gentil, Ferreira de Andrade, do Ministério da Fazenda; Benedito Basílio de Albuquerque (revisão), Dionísio Flores de Oliveira e Waldemar Vieira dos Santos (revisão), do Ministério da Educação; Antonio Pinto de Carvalho (revisão), do Ministério da Marinha.

UM "ARADO DE NEVE" DA ERA DA PROPULSAO A JATO

Londres (BNS) — Dois motores de avião, a jato, usados como gigantescos quebra-vento, deslocaíram toneladas de neve que impediam o trânsito de trens carregados de minério de ferro, numa linha férrea britânica, durante a atual onda de frio.

Montados de ambos os lados de um truck ferroviário, baixo, com os tubos de jato voltados para a frente, as duas turbinas a gás vagarosamente abriram caminho através da neve, que por vezes se elevava acima da chaminé da locomotiva que impurrava o truck.

A neve foi meio desagregada e meio fundida por este "arado de neve" da era da propulsão a jato.

A experiência foi sugerida pelo Estabelecimento de Turbinas a Gás do Ministério dos Abastecimentos. A experiência obteve tanto êxito

que outras tentativas semelhantes serão feitas em outras linhas intratáveis. Nos tests futuros, as turbinas a gás serão montadas em base giratória, de maneira a poderem funcionar também dos lados.

DR. DAVID ADLER
CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
TRAY, OVIDOR, 35 - TEL. 47-8005

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AGÊNCIA-RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRACA ARANHA
FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

VIAGENS DIÁRIAS
DO RIO PARA:
BELO HORIZONTE
SAO PAULO • Bom Jesus
de Lopo (Bahia) • Petrópolis
(Pernambuco) ou Joinville
(Bahia) • JOAO PESSOA •
RECIFE • FORTALEZA •
TEREZINA • PARNABA
SAO LUIZ • BELEM

PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO

INSITUIO RIO BRANCO
Realizou-se, ontem, no gabinete do Secretário Geral do Itamarati, a entrega dos diplomas aos diplomatas que concluíram os cursos de História Diplomática do Brasil, História da Formação Territorial do Brasil e Italiano, do Curso de Aperfeiçoamento do Instituto Rio Branco.

A cerimônia contou com a presença do embaixador Hildebrando Accioly, que fez a entrega dos diplomas, do ministro Heli Lobo, diretor do Instituto Rio Branco, ministro Rubens F. de Melo, chefe do Departamento Econômico e do Departamento de Relações Exteriores, conselheiro Ivan Galvão, prof. José Maria Nêva, Conselheiro Jorge Loutor, Primeiro Secretário João Guimarães Rosa, Conselheiro Manoel V.C. Guimarães, conselheiros Melillo Moreira de Melo e Pedro Braga e um grande número de funcionários do Itamarati.

Usaram da palavra, nessa ocasião, o embaixador Hildebrando Accioly e o ministro Heli Lobo. Receberam diplomas os seguintes diplomatas: — Roberto Luis de Assumpção e Araújo, Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, Eberto da Silva Matia, Carlos Calare Rodrigues, Paulo Henrique de Paranaíba, Modestino Deloy Gibbon, Vassan Mariz, Alarico S. Junior, J.O. Calvacanti, Linhares, Carlos Fernando Leckie Lobo, Humberto Gomes, Osiris de Oliveira Corrêa, Antonio Carlos de Abreu e Silva, Maria José Monteiro de Carvalho e Artur Pimenta Valente.

CLUBE DE ENGENHARIA
CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA A NOVA SEDE

Acha-se aberto, a partir desta data, o concurso de ante-projetos para a Nova Sede do Clube de Engenharia.

Os interessados encontrarão na Secretaria do Clube, das 10 às 17 horas dos dias úteis, em sua sede provisória, na rua do Passoio n.º 90 — 2.º andar (Edifício do Automovel Clube), todos os elementos necessários à inscrição.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1947.
Edison Passos — Presidente.

COBRANÇA DAS AS INAT RAS DE LEITE

A DIRETORIA DA COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA. comunica a seus assinantes que, a partir do próximo dia 3 de março até o dia 18, toda a cobrança das assinaturas de leite será feita à domicílio, por funcionários devidamente credenciados. Estes, no entanto, permanecerão nos respectivos postos, nos dias 18, 19 e 20, das 7 às 15 horas, para receber o pagamento dos assinantes que o não fizeram, em domicílio, aos próprios cobradores, durante o prazo estipulado. No dia 21 será então cortado o fornecimento de leite dos freguezes que não pagaram suas respectivas assinaturas. Tais providências entrarão em vigor no próximo mês.

Rio, 22 de fevereiro de 1947. (39865)

DR. M. BAPTISTA PEREIRA
Hoca Maria Uvides, Garçanta, Gonçalves Lias, 30, 2.º Sala 32 e 33. Tels. 22-9657 e 43-8177

a medicina mas advertiu ao mundo para não alimentar esperanças exageradas, especialmente no que se refere ao combate contra o câncer.

VINHOS DO PORTO E XERES (SHERRY)
famosos no mundo inteiro há mais de 155 ANOS
SANDEMAN

TRATAMENTO DO CANCER PELA ENERGIA ATOMICA

Nova York, 22 (A.P.) — O tratamento do cancer pela energia atomica ainda terá de aguardar os resultados de muitas pesquisas antes que se possam esperar benefícios em grande escala, segundo declarou o Dr. Cornelius R. Rhoades, diretor do Sloan Kettering Institute For Cancer Research.

Rhoades declarou que apenas dois tipos de cancer — linfático e leucemia — podem ser controlados até certo ponto pelos isotopos radio-ativos. Algumas pessoas que

TAPETES PORTUGUESES CASA BEIRIZ
LEGITIMOS FEITOS A MÃO 5-Uruguaiana-5 Junto à Carioca

GMC
a IMPORTADORA COMERCIAL diz a última palavra em

PEÇAS e SERVIÇO ESPECIALIZADO!

A Importadora de Ferragens S. A., concessionária exclusiva das Caminhões e Ônibus GMC acaba de inaugurar nesta Capital, em amp. e prédio próprio localizado à Rua São Luiz Gonzaga, 145, as mais modernas instalações do país no seu gênero, para prestar serviços ainda melhores e mais completos aos possuidores de veículos da marca GMC. Mantendo permanente estoque de peças e acessórios legítimos GMC, a Importadora de Ferragens S. A. está perfeitamente aprestada, assim, para oferecer-lhe Serviço de Confiança e reputada Assistência Técnica.

IMPORTADORA de FERRAGENS S. A.
Rua São Luiz Gonzaga, n.º 145

GMC

CAMINHÕES e ÔNIBUS A GASOLINA e A ÓLEO DIESEL

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

HOTEL BRAGANÇA

NO RIO DE JANEIRO: Amplios apartamentos em prédio de dez pavimentos Avenida Mem de Sá, 117. Telefone: 22-4146.

EM CAXAMBU: O mais próximo do Parque da água. Telefone: 1.9. Para Interior no Rio: Telefone 22-4146 (3000).

SÃO PAULO-RIO-SÃO PAULO
2 vezes por dia

AGÊNCIAS:
SAO PAULO * RIO DE JANEIRO
Rua Marconi, 33 Av. Calogeras, 15-B.
Telefone 4-0744 Telefone 32-7720

EXPRESSER • BRASILTUR • ASATUR
Wagons Lits Cook
E DEMAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

LINHAS AÉREAS "NATAL" S/A

FASANELLO

NESTES DIAS VENDEU, NOS
"CLASSICOS"
17350 com 2 Milhões

Sábado
2 MILHÕES
NOS CLASSICOS!!

AVENIDA 110 AVENIDA 147

J.B. Dunlop

59 Anos DUNLOP

— vem se mantendo na vanguarda! —

Em 1888, o escocês J. B. Dunlop, após patientes experiências, inventou o pneumático. Absoluta novidade para a época, o pneumático constituiu desde logo um dos fatores do progresso da civilização moderna. Fundadora da indústria de pneumáticos, a Cia. Dunlop orgulha-se de sua longa experiência, que tem proporcionado, ano após ano, produtos consagrados como símbolos da mais alta confiança e qualidade. E hoje, passados 59 anos do início de sua fabricação, os pneus DUNLOP continuam sendo os primeiros em todo o mundo!

DUNLOP
o pneu de confiança

— 1888 - 1947 —

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

OS CLUBES E A IMPRENSA — Sábado ultimo o presidente do Flamengo teve um gesto que, define o espírito esportivo e democrático do clube, a atual situação do futebol brasileiro. O presidente do clube, o Sr. Carlos de Oliveira, ao receber os jornalistas, não se limitou a falar sobre o futebol, mas abordou a situação política do país, a situação do clube e a situação dos jogadores. O Sr. Carlos de Oliveira, ao receber os jornalistas, não se limitou a falar sobre o futebol, mas abordou a situação política do país, a situação do clube e a situação dos jogadores.

JUROS DE APÓLICES — O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária no dia 21 de fevereiro corrente, tomou as seguintes decisões: 1. — Não aceitar a proposta de criação de uma comissão de arbitragem para o futebol brasileiro, comunicando a decisão à Confederação Brasileira de Futebol, para os devidos efeitos. 2. — Atribuir a Confederação Brasileira de Futebol, para os devidos efeitos, a tarefa de organizar o campeonato brasileiro de futebol, comunicando a decisão à Confederação Brasileira de Futebol, para os devidos efeitos.

RESOLUÇÕES DO C. N. D.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária no dia 21 de fevereiro corrente, tomou as seguintes decisões: 1. — Não aceitar a proposta de criação de uma comissão de arbitragem para o futebol brasileiro, comunicando a decisão à Confederação Brasileira de Futebol, para os devidos efeitos. 2. — Atribuir a Confederação Brasileira de Futebol, para os devidos efeitos, a tarefa de organizar o campeonato brasileiro de futebol, comunicando a decisão à Confederação Brasileira de Futebol, para os devidos efeitos.

OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1948 — Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Desportos tratou da participação do Brasil nas Olimpíadas de Londres, no ano próximo. O Conselho Nacional de Desportos tratou da participação do Brasil nas Olimpíadas de Londres, no ano próximo. O Conselho Nacional de Desportos tratou da participação do Brasil nas Olimpíadas de Londres, no ano próximo.

Em face da nossa organização esportiva, na qual o governo tem participação muito ativa, pôde a questão nomear o Conselho Nacional de Desportos, embora na prática não proporcione materialmente o que é devido, o Conselho Nacional de Desportos, embora na prática não proporcione materialmente o que é devido, o Conselho Nacional de Desportos, embora na prática não proporcione materialmente o que é devido.

EVOCACAO — Ao noticiar a morte do veterano esportista Boabdil de Miranda, dissemos que poucos amigos compareceram ao enterro porque a grande maioria das suas relações ignorava o falecimento do querido "Mirandinha". Ontem foi realizada a cerimônia de enterro, com a presença de muitos amigos e familiares. O Sr. Boabdil de Miranda, falecido em 24 de fevereiro, foi um dos grandes jogadores de futebol brasileiro.

O "VENDAVAL" EM VITÓRIA — O belo luto do Sr. Pimentel Duarte, como noticiamos, empreendeu um cruzeiro até a capital do Espírito Santo, pequeno mas intenso centro esportivo. A recepção dispensada pelos esportistas capixabas ao Sr. Pimentel Duarte, como noticiamos, empreendeu um cruzeiro até a capital do Espírito Santo, pequeno mas intenso centro esportivo.

EXRESSIVA VITÓRIA DO FLAMENGO — São Paulo, 24 (P.P.). — No jogo amistoso realizado ontem no Estádio Nacional (ex-SPR) o Flamengo, clube carioca, venceu o São Paulo, clube paulista, por 3 a 0. O jogo foi muito interessante, com o Flamengo mostrando uma excelente defesa e o São Paulo atacando com muita força.

REQUISITOS DOS ESTÁDIOS — A Confederação Brasileira de Desportos, acaba de requisitar para os jogos do Campeonato Brasileiro, os estádios do Vasco e do Palmeiras. O primeiro para o dia 12 de maio e o segundo para o dia 19 de maio. A Confederação Brasileira de Desportos, acaba de requisitar para os jogos do Campeonato Brasileiro, os estádios do Vasco e do Palmeiras.

ATLETISMO — No sentido de aproximar a forma dos seus atletas para os eliminatórios do próximo Campeonato Sul-Americano, a Federação Metropolitana de Atletismo realizou sábado ultimo, em São Paulo, o primeiro treino da temporada. O treino foi muito interessante, com os atletas mostrando uma excelente forma física.

LEILÃO DE PETROS — Os animais inscritos para o 2º leilão de petros, realizado em 24 de fevereiro, foram: 1. — Um cão de raça "Bulldog", de 1 ano, de cor branca, com 15 quilos. 2. — Um gato de raça "Persa", de 2 anos, de cor preta, com 10 quilos.

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

Turf

ENCARNADA VENCEU A PROVA DE MEIO FUNDO

Sem incidentes dignos de registro especial transcorreu a reunião de ante-onde no hipódromo da Gávea. Alguns páreos proporcionaram interessantes disputas, com destaque para a encarnada, que venceu a prova de meio fundo, com o tempo de 1:00.00. O vencedor foi o cavalo "Encarnada", de 3 anos, de cor preta, com 15 quilos.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reuniu ontem, no Hipódromo da Gávea, para discutir a organização das corridas de 1947. A reunião foi muito interessante, com os membros da comissão discutindo a organização das corridas de 1947.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS — Para as corridas dos próximos sábados e domingos no hipódromo da Gávea, foram organizadas as seguintes corridas: 1. — Corrida de 1.400 metros, com 12 páreos. 2. — Corrida de 1.600 metros, com 10 páreos.

TRABALHOS DE ONTEM — Em preparação para os próximos concursos, foram realizados os seguintes trabalhos: 1. — Treino de 1.400 metros, com 12 páreos. 2. — Treino de 1.600 metros, com 10 páreos.

LEILÃO DE PETROS — Os animais inscritos para o 2º leilão de petros, realizado em 24 de fevereiro, foram: 1. — Um cão de raça "Bulldog", de 1 ano, de cor branca, com 15 quilos. 2. — Um gato de raça "Persa", de 2 anos, de cor preta, com 10 quilos.

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

Tiro

RENASCE O TIRO AO ALVO

A fundação de um ergão especializado para o tiro ao alvo, foi o objetivo principal da reunião realizada no dia 24 de fevereiro, no Hipódromo da Gávea. A reunião foi muito interessante, com os membros da comissão discutindo a organização do tiro ao alvo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reuniu ontem, no Hipódromo da Gávea, para discutir a organização das corridas de 1947. A reunião foi muito interessante, com os membros da comissão discutindo a organização das corridas de 1947.

TRABALHOS DE ONTEM — Em preparação para os próximos concursos, foram realizados os seguintes trabalhos: 1. — Treino de 1.400 metros, com 12 páreos. 2. — Treino de 1.600 metros, com 10 páreos.

LEILÃO DE PETROS — Os animais inscritos para o 2º leilão de petros, realizado em 24 de fevereiro, foram: 1. — Um cão de raça "Bulldog", de 1 ano, de cor branca, com 15 quilos. 2. — Um gato de raça "Persa", de 2 anos, de cor preta, com 10 quilos.

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

SOCIAIS

O PRECITO DO DIA

Vestimentas inadequadas — As roupas escuras são impróprias para o dia, sendo mais adequadas as roupas claras. As roupas escuras são impróprias para o dia, sendo mais adequadas as roupas claras. As roupas escuras são impróprias para o dia, sendo mais adequadas as roupas claras.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reuniu ontem, no Hipódromo da Gávea, para discutir a organização das corridas de 1947. A reunião foi muito interessante, com os membros da comissão discutindo a organização das corridas de 1947.

TRABALHOS DE ONTEM — Em preparação para os próximos concursos, foram realizados os seguintes trabalhos: 1. — Treino de 1.400 metros, com 12 páreos. 2. — Treino de 1.600 metros, com 10 páreos.

LEILÃO DE PETROS — Os animais inscritos para o 2º leilão de petros, realizado em 24 de fevereiro, foram: 1. — Um cão de raça "Bulldog", de 1 ano, de cor branca, com 15 quilos. 2. — Um gato de raça "Persa", de 2 anos, de cor preta, com 10 quilos.

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

"51" a caneta mais desejada do mundo

Parker "51" — A caneta Parker "51" é a mais desejada do mundo. Ela é feita de ouro e tem uma ponta de diamante. Ela é a caneta mais desejada do mundo. Ela é feita de ouro e tem uma ponta de diamante.

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

SELECÇÕES DE JANEIRO — Candidatos a COLAPSO CARDÍACO O MAIOR LOGRO DA GUERRA ESTAMOS DOMINANDO O CANCER HOJE MESMO! O REPORTER E O MILAGRE

Arte Culinária

RECEITAS DE CULINÁRIA — A arte culinária é uma ciência que exige estudo e prática. Aqui apresentamos algumas receitas simples e deliciosas para você experimentar em casa.

